

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

7 ANO

DATA

15 a 19 de maio

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF07CI09

CIÊNCIAS

CI

Tema: Indicadores de Saúde Pública e Coletiva

Já sabemos que a saúde não é somente uma questão individual e a importância de se pensar coletivamente a saúde por meio de um sistema que garanta a saúde como direito para todos. Então, nos perguntamos: como será que podemos analisar e avaliar a saúde de um país, ou mesmo de um estado ou município? Como saber se a saúde de um local ou de uma comunidade está bem? Como ver se estamos com problemas na saúde da população, ou se programas de saúde são necessários ou se estão funcionando ou não? Para sabermos como está a saúde coletiva existem alguns números que podem nos ajudar e dar parâmetros para avaliar o estado de saúde da população.

Assim, podemos dizer que o nível da qualidade da saúde de um país pode ser avaliado por meio de alguns indicadores, como a mortalidade infantil e a expectativa de vida. Esses indicadores nos mostram o quanto a população está vivendo, se as crianças estão recebendo assistência médica nas fases em que estão mais vulneráveis e se a população possui acesso a serviços básicos que previnem doenças como o saneamento básico e a vacinação. Veja nos quadros abaixo alguns desses indicadores e como o Brasil está em relação a eles:

Expectativa de Vida: Esse indicador também pode ser chamado de “esperança de vida” e representa o número aproximado de anos que um grupo de indivíduos nascidos no mesmo ano irá viver, se mantidas as mesmas condições desde o seu nascimento. Em outras palavras, a expectativa de vida é uma medida estatística da média de tempo de vida de um grupo. Isso não significa que você irá viver exatamente essa quantidade de anos, mas que, muito provavelmente viverá até uma idade próxima à esta. A expectativa de vida está bastante relacionada com a qualidade de vida que um país possui, já que fatores como educação, saúde, assistência social, saneamento básico, segurança no trabalho, índices de violência e de desigualdade social influenciam-na diretamente. A expectativa de vida é um indicador dramático da pobreza que atinge expressiva parcela da população. No Brasil, a expectativa de vida alcançou, há pouco, os 68 anos, inferior à de países mais pobres e que apresentam PIB per capita muito menor como a China, o Sri Lanka, Botsuana e a Jordânia. Na América Latina, a expectativa de vida brasileira situa-se em posição inferior à média, abaixo dos índices do México, Cuba, Paraguai, Colômbia, Venezuela, Argentina e mesmo República Dominicana ou El Salvador.

Mortalidade Infantil: A mortalidade infantil compreende a soma das mortes de crianças no primeiro ano de vida. Esse número é base para calcular a taxa de mortalidade infantil, que é a relação entre o número de óbitos e do total de crianças nascidas vivas em um mesmo período, e em um determinado local. Atualmente a taxa de mortalidade infantil no Brasil é de aproximadamente 8 mortes até 1 ano de vida a cada mil crianças nascidas. A mortalidade infantil também é um indicador importante da qualidade de vida da população pois reflete as consequências da desigualdade social, da desnutrição, da falta de acesso à saneamento básico e programas de saúde. No Brasil, esse índice caiu de 48 óbitos por 1.000 nascidos vivos em 1990 para 29,6 óbitos infantis dez anos depois. Queda de quase 38%. Com isso, o Brasil ficou abaixo da meta estipulada pela Organização das Nações Unidas (ONU). O Nordeste foi à região que mais progrediu: a taxa de mortalidade caiu quase 40%, para 44 óbitos por cada 1.000 bebês nascidos vivos. O índice, porém continua acima do exigido pela ONU.

Cobertura de Saneamento Básico: O saneamento básico é a infraestrutura básica para a garantia da qualidade de vida e do desenvolvimento social e econômico da população. De acordo com a Lei 11.445/07, podemos definir como saneamento básico o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Em outras palavras, o saneamento básico é um conjunto de serviços como água potável encanada, esgoto encanado e com destinação adequada, coleta, tratamento e destinação adequada do lixo e manutenção da limpeza pública, além de sistemas de drenagem da água para evitar enchentes e alagamentos. Embora esses serviços sejam um direito de todos e sejam fundamentais para que as pessoas tenham saúde e qualidade de vida, muitos locais do nosso país, como as favelas, as periferias urbanas, as zonas rurais e as regiões mais remotas ainda não têm acesso à eles. Assim, a taxa de cobertura de saneamento básico representa a porcentagem da população que tem acesso à tais serviços. De acordo com os dados mais recentes, que são de 2018, sabemos que 83,6% da população do país tinha acesso à água potável, o que é uma melhora se comparado aos anos anteriores, mas ainda significa que quase 17% da população do país, ou mais de 35 milhões de pessoas, não tem acesso sequer à água limpa para beber e cuidar da higiene. Com relação ao acesso à rede de coleta de esgoto, este foi de apenas 53,2% em 2018 e a proporção do esgoto que é tratado é de 46,3%, menos da metade de todo o esgoto coletado. Um estudo do Instituto Trata Brasil feito com as 100 maiores cidades do país aponta que a maior parte delas tem um baixo nível de reinvestimento no setor de saneamento básico, investindo menos de 30% de todo o dinheiro arrecadado para o setor. Da mesma forma, no últimos ano o investimento federal para a universalização do acesso ao saneamento básico tem sido metade daquilo considerado necessário pelo Plano Nacional de Saneamento Básico.

Atividades

1. De que forma os indicadores de saúde coletiva podem mostrar a qualidade de vida da população de um país?

2. Cite algumas ações que você, como cidadão, pode realizar para promover a saúde pública de sua cidade.

3. Utilize seus conhecimentos adquiridos e marque um X apenas na alternativa correta, relacionada ao SANEAMENTO BÁSICO:

- a) é a atividade responsável pelo tratamento da água, do lixo e o esgoto.
- b) é a atividade responsável apenas em coletar os resíduos humanos.
- c) previne apenas enchentes através de canais subterrâneos para o escoamento da água da chuva até os rios.
- d) é indispensável para garantir a melhoria da vida financeira da população.
- e) todos os habitantes do nosso país têm acesso a esse serviço.

4. A taxa de mortalidade infantil é um indicador demográfico que reflete as condições socioeconômicas e o nível de desnutrição da população. Ela é uma medida eficaz na avaliação da saúde pública no Brasil, em conjunto com outros indicadores de saúde, como o saneamento básico, a taxa de natalidade, entre outros. Com base em seus conhecimentos sobre os indicadores de saúde pública brasileiros, indique a alternativa incorreta.

- a) O saneamento básico está incluído em um conceito mais abrangente, chamado saneamento ambiental, que engloba como os seres humanos se relacionam com o ambiente e o impactam.
- b) A taxa de mortalidade infantil auxilia o poder público a compreender como está a saúde das crianças do país.
- c) No Brasil, a coleta de esgoto é realizada em todos os municípios do país e não existem esgotos a céu aberto, como se observa em outros países.
- d) A análise das taxas de natalidade e de mortalidade permitem saber se uma população está aumentando ou diminuindo.